



Sindimed presente de norte a sul da Bahia

Após recentes ataques à CLT, sindicato intensifica atuação no interior do estado

A conjuntura política do país tem sido marcada por retrocessos, sobretudo, no que concerne aos direitos trabalhistas. Diante disso, o Sindimed tem intensificado sua atuação no interior do estado, que mesmo antes dos recentes ataques à CLT, já vivia um cenário de desrespeito aos profissionais, orquestrado pelo descaso dos gestores municipais e do estado.

Só esse ano o Sindimed esteve presente do extremo norte ao extremo sul da Bahia. Entre os municípios visitados estão Teixeira de Freitas, Feira de Santana, Juazeiro, Eunápolis, Ribeira do Pombal, Itabuna, entre outros. Nessa empreitada, o sindicato pôde constatar a importância da presença da entidade no interior, no sentido de acompanhar mais de perto a situação dos profissionais.

O presidente, Francisco Magalhães, tem estado à frente das comitivas – geralmente compostas por representantes do setor jurídico e da comunicação do Sindimed – que saem da capital para conhecer a realidade dos profissionais e buscar soluções junto a órgãos como Ministério Público do Trabalho (MPT), Justiça do Trabalho, Ministério Público (MP), gestores públicos, entre outros. Atraso salarial, falta de insumos básicos, sobrecarga de trabalho, condições precárias, insegurança, são apenas algumas das situações que o sindicato tem encontrado nas visitas.

REGIÃO SUL: SINDIMED ACIONA JUSTIÇA E EVITA CALOTES

As visitas à região sul da Bahia revelaram o descontentamento dos profissionais em relação ao descompromisso dos gestores quanto ao pagamento dos salários. Em recente vitória dos médicos, a Justiça do Trabalho de Itabuna determinou o pagamento dos profissionais, após moverem uma ação na justiça, através do Sindimed, com o intuito de receber os valores referentes ao mutirão de cirurgia que foi realizado entre os meses de novembro e dezembro de 2016.



Após judicialização, pagamento foi efetuado

Os profissionais vinham sofrendo calote há um ano, em meio a um verdadeiro ‘jogo de empurra’ entre a Santa Casa de Misericórdia e a Maternidade Esther Gomes (também chamada de Maternidade Mãe Pobre), administrada pela Fundação Fernando Gomes.



Já no extremo sul, o Sindimed fez uma provocação para uma Audiência Pública, que foi realizada na cidade de Teixeira de Freitas, no dia 21 de novembro, na Promotoria de Justiça Regional, com a presença do Sindimed, Ministério Público do Trabalho (MPT), Ministério Público Estadual (MPE) e Ministério Público Federal (MPF), entre outros órgãos. O objetivo foi discutir a convocação para o concurso realizado no ano de 2016, com resultado já homologado, para o qual os profissionais não foram convocados. Outra pauta discutida na ocasião foi referente à convocação de agentes de saúde.

Após pressão dos órgãos, os representantes do município se comprometeram a nomear os médicos concursados, em substituição aos atualmente contratados como PJ, até o dia 28 de fevereiro. Serão também nomeados os agentes comunitários concursados no período de 1º a 31 de janeiro de 2018. Além disso, o município se comprometeu a realizar um estudo sobre a necessidade de contratação de agentes comunitários e sobre o impacto orçamentário da nomeação de médicos concursados.



Audiência discutiu pontos críticos da saúde de Teixeira de Freitas

DOIS MILHÕES SEGUEM BLOQUEADOS PELA JUSTIÇA

O caso da liminar que determinou o bloqueio de R\$ 2 milhões nos repasses feitos pela Prefeitura de Teixeira, para garantir o pagamento dos salários dos médicos, referente ao mês de abril de 2017, ainda não foi finalizado. Sendo assim, o Sindimed, em reunião com a juíza do trabalho, Jeana Sobral, solicitou a antecipação da audiência que resolverá como será feito o pagamento dos profissionais. A juíza acatou o pedido e afirmou que realizará uma audiência de conciliação na Justiça Trabalho com a presença da prefeitura, da Provida e do Sindimed. A juíza já foi peticionada pelo Sindimed para a realização da audiência.

LITORAL SUL: MÉDICOS SERÃO TRANSFERIDOS PARA O HOSPITAL COSTA DO CACAU

A transição dos médicos do Hospital Luiz Viana tem deixado o Sindimed em sinal de alerta. Em setem-



bro, o sindicato denunciou, através de ofício, a orientação dada pela gestão aos médicos do Hospital Luiz Viana para que deixassem de prestar serviço à população da cidade de Ilhéus e região. Um ofício questionando a medida foi enviado ao governador do estado e o ocorrido foi comunicado a diversas entidades representativas dos médicos. Em resposta ao ofício do Sindimed, a Sesab informou que está garantida a transferência dos profissionais para o novo hospital.

NORTE / NORDESTE: SINDIMED INAUGURA SEDE EM JUAZEIRO E FARÁ PLANTÕES JURÍDICOS

Se aproximar dos profissionais e facilitar o acesso aos serviços do Sindimed é a proposta da sede do sindicato que foi inaugurada no mês de novembro, no município de Juazeiro, região norte do estado. O presidente, Francisco Magalhães, esteve na cidade para participar da inauguração aproveitou a ocasião para visitar algumas unidades de saúde e se reunir com os médicos.

Com uma programação intensa, a comitiva cumpriu diversas agendas na região. No primeiro dia, o presidente visitou a UPA da cidade e a Maternidade Municipal de Juazeiro. Além disso, esteve em reunião com a secretária de saúde do município, quando abordou alguns pleitos do sindicato. Visitou à Maternidade e Hospital da Criança de Juazeiro os médicos onde

os médicos denunciaram a alta demanda e a situação precária da maternidade. O problema do pagamento da insalubridade também foi abordado.

No último dia, o presidente visitou ainda o Hospital Regional de Juazeiro, lá pôde constatar também a falta de estrutura, de material de trabalho, insumos básicos, além da falta de um tomógrafo. Atrasos de salários também foram relatados na ocasião.

MÉDICA É AGREDIDA EM UPA DE IRECÊ

A deficiência de segurança nas unidades de saúde é uma questão que tem preocupado muito o Sindimed. No dia 3 de novembro, mais um episódio – dessa vez em Irecê -, chamou a atenção para a gravidade da situação, quando uma das médicas da UPA daquele município foi vítima de agressão verbal.

De acordo com o corpo médico da unidade, o episódio ocorreu porque a UPA não tem um sistema de segurança eficaz, o que faz com que os profissionais fiquem expostos à entrada de qualquer pessoa na área restrita do hospital, sem qualquer tipo de triagem.

De imediato, o Sindimed deu todo apoio à médica agredida, colocando à sua disposição a estrutura jurídica da entidade. Diante do episódio, no sentido de evitar que fatos como este ou de maior gravidade venham a ocorrer, está sendo solicitada ao prefeito a implantação de um plano de segurança para o local.

MÉDICOS DE PAULO AFONSO PEDEM CONCURSO PÚBLICO

Um município que há 15 anos não tem concurso, fato que atinge diretamente a categoria médica. Essa foi a realidade encontrada pelo Sindimed em visita à cidade de Paulo Afonso, no norte do estado, no dia



Local contará com plantões jurídicos



Médicos falaram sobre a precarização dos vínculos

8 de novembro. O presidente do Sindimed, Francisco Magalhães, foi convidado a visitar a região pelos profissionais que tinham diversas dúvidas, sobretudo na área de direitos trabalhistas. Durante a visita o presidente também esteve na Secretaria de Saúde da cidade e no Ministério Público.

Os médicos relataram que houve a publicação de edital para realização de concurso em 2008, mas devido a supostas irregularidades o mesmo foi cancelado. Entretanto, mesmo sob alegação da impossibilidade de fazer o concurso a prefeitura da cidade realizou recentemente Processo Seletivo Simplificado, para contratação de médicos, através de Contrato Administrativo por Tempo Determinado. O Sindimed encaminhará ofício ao Ministério Público relatando a situação.

JUSTIÇA DE FEIRA DE SANTANA RECONHECE VÍNCULO TRABALHISTA NO HOSPITAL DA CRIANÇA

A Justiça do Trabalho de Feira de Santana reconheceu os vínculos trabalhistas dos médicos do Hospital da Criança, em sentença publicada nesta terça-feira (28). Para o presidente do Sindimed, Francisco Magalhães, esta foi mais uma vitória dos médicos contra a nefasta prática da contratação de trabalhadores na modalidade pessoa jurídica. Os réus (Processo Nº ACP-0000963-32.2015.5.05.0191) foram a Fundação Professor Martiniano Fernandes – IMIP Hospitalar e o Estado da Bahia.

Além de considerar nulos de pleno direito os contratos de prestação de serviços médicos, a Justiça salientou que um laudo pericial comprovou que as condições de trabalho a que se submetiam os profissionais “lhes impunham o convívio em ambiente nocivo, pelo que, as atividades desenvolvidas estão enquadradas como insalubres em grau médio (20%) pela legislação em vigor”. Assim, foi deferido o pedido de pagamento de adicional de insalubridade aos médicos, que deverão ser individualizados na fase de execução, em momento posterior.

EM SENHOR DO BONFIM PLANTONISTA TRABALHA SOZINHO

O Sindimed esteve na cidade de Senhor do Bonfim no dia de 2 de novembro e visitou o Hospital Regional do local. Na ocasião, diversas irregularidades foram encontradas na unidade de saúde. Uma delas é que o plantão é composto por um único profissional médico, sobrecarregado com a alta demanda e com relação de trabalho precarizada. O Sindimed enviou um ofício ao prefeito da cidade de Senhor do Bonfim, Carlos Brasileiro, salientando a necessidade de mais profissionais para o atendimento adequado à saúde da população.

Médico atua sozinho no plantão, sendo submetido a carga extenuante de trabalho





O presidente acompanhará de perto a mudança da gestão

MUDANÇA DE GESTÃO NO HOSPITAL SANTA TEREZA PREOCUPA MÉDICOS

O sindicato esteve no dia 9 de novembro, no Hospital Geral Santa Tereza, em Ribeira do Pombal para entender a situação dos médicos que estão prestes a passar por uma mudança de gestão. Diante da falta de informações sobre a mudança na gestão, o Sindimed fará uma provocação ao MPT para que a empresa que assumirá o hospital esclareça os termos da mudança e como serão as modalidades de contratação. Os profissionais já manifestaram o desejo de que a modalidade de contratação da nova gestão seja via CLT. Existe também a preocupação de que Fundação José Silveira quite os atrasados antes de sair da gestão.

JUSTIÇA DO TRABALHO: SINDIMED REPRESENTA MÉDICOS EM ALAGOINHAS

O Sindimed esteve no dia 8 de novembro, em audiência na Justiça do Trabalho de Alagoínhas. Na ocasião representou os médicos do Hospital Dantas Bião no tocante ao pedido de reconhecimento de vínculo dos profissionais junto ao Monte Tabor, empresa para a qual os médicos prestaram serviço antes da atual gestão.

Monte Tabor alega que devido ao fato de a gestão atualmente ser de responsabilidade do Estado da Bahia, que por sua vez terceiriza para o IBDAH, já não tem mais parte nos contratos. Entretanto, no entendimento do setor jurídico do Sindimed, o argumento torna-se refutável tendo em vista que o reconhecimento de vínculo que está sendo reclamado pelos profissionais é até 30 de outubro de 2015, quando a gestora do hospital era, de fato, o Monte Tabor.



Sindimed representa médicos em audiência



Homologue no sindicato

Muitas empresas, especialmente as intermediadoras de mão de obra, fazem de tudo para burlar os direitos dos trabalhadores. A recusa em proceder a homologação no Sindimed é um exemplo disso. A atitude visa, também, enfraquecer a representação sindical.

Não aceite imposições. No sindicato, os profissionais recebem a melhor orientação, contam com assessoria jurídica especializada e podem, assim, garantir que todos os direitos previstos em lei sejam assegurados.

www.sindimed-ba.org.br

sindimed
SINDICATO
DOS MÉDICOS
DO ESTADO DA BAHIA